

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: DORMENTES

Relatório Anual de Gestão 2019

TALITA MIRELE RODRIGUES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	DORMENTES
Região de Saúde	Petrolina
Área	1.537,59 Km ²
População	18.908 Hab
Densidade Populacional	13 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/02/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE DORMENTES
Número CNES	6554660
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA JOSE CLEMENTINO COELHO S/N CASA
Email	SAUEDORMENTESPE@GMAIL.COM
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/02/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSIMARA CAVALCANTI RODRIGUES YOTSUYA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	TALITA MIRELE RODRIGUES
E-mail secretário(a)	enfmirele@outlook.com
Telefone secretário(a)	87999760023

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/02/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	02/2009
CNPJ	11.207.731/0001-29
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	TALITA MIRELE RODRIGUES

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 11/02/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/07/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Petrolina

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AFRÂNIO	1490.615	19635	13,17
CABROBÓ	1658.075	34221	20,64
DORMENTES	1537.588	18908	12,30
LAGOA GRANDE	1852.186	25601	13,82
OROCÓ	554.752	14991	27,02
PETROLINA	4558.537	349145	76,59
SANTA MARIA DA BOA VISTA	3001.168	41931	13,97

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020




1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA JOSE LUIS DA SILVA 215 CASA CENTRO		
E-mail	enfmirele@outlook.com		
Telefone	8799760023		
Nome do Presidente	TALITA MIRELE RODRIGUES		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8	
	Governo	4	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
13/12/2019 	13/12/2019 	21/02/2020 

• Considerações

1º RDQA E 2ºRDQA ENVIADO AO CMS EM 10.12.2019

3º RDQA ENVIADO AO CMS EM 11.02.2020

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é um documento que reúne e organiza as propostas de ação do governo municipal para a área da saúde, oferecendo soluções relacionadas às necessidades e aos problemas da população local, sendo um dos instrumentos fundamentais do planejamento que devem ser utilizados pelas instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (SUS). Através da planificação adequada das ações, é possível reunir as condições mais adequadas para cumprir aquilo que o SUS traz como princípios fundamentais: universalidade, integralidade e equidade. Desta forma, abre-se espaço para a prioridade central da instituição, que é fornecer uma melhor qualidade de vida e saúde à população a ser assistida. O seguinte Plano, foi elaborado a partir da identificação das necessidades de saúde, da análise situacional, e um momento de definição de diretrizes, objetivos e metas para o período de quatro anos (2018 à 2021), onde foram consideradas as condições de saúde da população, concentrando assim os compromissos e responsabilidades exclusivas do setor saúde; bem como, os determinantes e condicionantes de saúde, em que estão concentradas medidas compartilhadas ou sob a coordenação de outros setores e a gestão em saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	774	919	1.693
5 a 9 anos	829	846	1.675
10 a 14 anos	958	846	1.804
15 a 19 anos	838	725	1.563
20 a 29 anos	1.637	1.597	3.234
30 a 39 anos	1.474	1.307	2.781
40 a 49 anos	1.133	1.015	2.148
50 a 59 anos	764	738	1.502
60 a 69 anos	570	548	1.118
70 a 79 anos	248	287	535
80 anos e mais	133	136	269
Total	9.358	8.964	18.322

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 11/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Dormentes	250	223	247

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 11/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	70	53	41	73	72
II. Neoplasias (tumores)	32	41	39	32	70
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	6	3	5	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	12	8	12	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	11	3	15	8
VI. Doenças do sistema nervoso	6	2	2	3	5
VII. Doenças do olho e anexos	37	59	56	38	56
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	1	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	73	70	74	67	74
X. Doenças do aparelho respiratório	77	100	49	131	165
XI. Doenças do aparelho digestivo	71	68	56	112	128

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	22	39	42	62	100
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	10	6	11	13
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	75	65	66	66	81
XV. Gravidez parto e puerpério	190	206	211	214	262
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	22	20	29	20	18
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	11	8	7	3	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	10	10	3	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	70	85	52	70	93
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	8	16	12	22	30
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	798	882	767	961	1212

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	2	2
II. Neoplasias (tumores)	13	8	13
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	7	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	5	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	35	28	41
X. Doenças do aparelho respiratório	5	10	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	2	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	2	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	3	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	15	11

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	92	86	98

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 11/03/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O Perfil Epidemiológico pode ser considerado um indicador relativamente sensível das condições de vida, do processo saúde-doença e do modelo de desenvolvimento da população, nele são sistematizadas as informações coletadas no Sistema Nacional de Agravos de Notificação e SINAN, oferecendo subsídio aos gestores, profissionais e técnicos de saúde pública nas ações de planejamento, promoção, prevenção e enfrentamento aos agravos de saúde da população, para o fortalecimento das Redes de Atenção em Saúde.

A taxa de natalidade é calculada pela razão entre o número de nascidos vivos e a população total em um determinado ano. No município de Dormentes, em 2015 a taxa bruta de natalidade foi de 13,6/ 1.000 habitantes. Quando comparado com anos anteriores nota-se uma queda no número de nascimentos.

Os coeficientes de mortalidade geral do município possuem uma estabilidade no decorrer de 10 anos, tendo como coeficiente geral no ano de 2006 um total de 5,2/1000 habitantes, e em 2015 cerca de 5,0/1000 habitantes. Dentre os diversos indicadores sanitários, a taxa de mortalidade infantil (TMI) é um dos mais sensíveis às transformações sociais de qualquer região (BEZERRA FILHO et al, 2007). No município de Dormentes, o índice de mortalidade infantil tem decaído nos últimos anos, de acordo com dados registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) local. No que diz respeito a mortalidade materna, não há registro.

No que diz respeito as principais causas de óbito registradas, é possível identificar que há um predomínio das Doenças relacionadas ao Aparelho Circulatório (tabela 07 e 08), e em termos de óbitos por faixa etária vemos que o maior percentual se encontra na faixa etária de 65 anos ou mais o que só comprova o aumento da expectativa de vida dos brasileiros ao longo dos anos.

Quanto ao número de internações hospitalares, observa-se na tabela 09, que dentre as principais causas de internação registradas nos últimos anos, há um predomínio das doenças do aparelho respiratório, seguido de gravidez, parto e puerpério.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	28	213,40	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	496	200.884,42
04 Procedimentos cirúrgicos	321	7.434,36	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	39	305,85	-	-
Total	388	7.953,61	496	200.884,42

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	85	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.503	1.792,80	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	70.249	292.790,74	-	-
03 Procedimentos clínicos	74.577	272.235,68	496	200.884,42

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
04 Procedimentos cirúrgicos	2.117	9.573,64	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	336	50.400,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	83.627	450.157,20	-	-
Total	235.409	1.076.950,06	496	200.884,42

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	45	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.133	-
Total	1.178	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 27/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	7	7
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
Total	0	0	18	18

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/02/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	15	0	0	15
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	18	0	0	18

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 11/02/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Atenção à saúde designa a organização estratégica do sistema e das práticas de saúde em resposta às necessidades da população, sendo expressa em políticas, programas e serviços de saúde consoante os princípios e as diretrizes que estruturam o Sistema Único de Saúde(SUS).

A atenção básica ou atenção primária em saúde é conhecida como a "porta de entrada" dos usuários nos sistemas de saúde. Ou seja, é o atendimento inicial. Seu objetivo é orientar sobre a prevenção de doenças, solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves para níveis de atendimento superiores em complexidade. A atenção básica funciona, portanto, como um filtro capaz de organizar o

fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos. A rede básica de saúde em Dormentes, é composta por: 01 Posto de Saúde, 07 $\hat{}$ Estratégias de Saúde da Família.

O município possui 01 Hospital Municipal com 19 leitos, o mesmo, realiza atendimento de Urgência e Emergência, dispondo também de atendimento médico ambulatorial.

O município de Dormentes possui 01 Farmácia Básica, que dispensa as medicações básicas, pertencentes a RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais).

As ações de vigilância em saúde do município, atualmente, estão centralizadas na epidemiologia, vigilância ambiental e imunização.

A Secretaria Municipal de Saúde é composta por: Setor de Gestão Administrativa, Epidemiologia, Setor de Endemias, Departamento de Marcação de exames, Controle TFD, Atenção Básica, Farmácia Básica e Rede de Frios $\hat{}$ PNI.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	3	4	29	39
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	20	7	19	39	6
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	5	0	5	4	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	2	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	2	22	14	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.012	983	1.066	1.122	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	18	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	308	619	1.096	1.339	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade, promovendo a integração das ações da assistência, promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer as ações da Atenção Primária à Saúde no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Remapeamento do território, para delimitar a área de cobertura das unidades de saúde, revendo limites, número de famílias, características locais e fatores determinantes nas condições de saúde doença da população.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		0	0	0	100,00	Percentual	0
2. Instituir uma Unidade de Saúde própria, para atender a população pertencente ao PACS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		0	0	0	1	Número	0
3. Garantir a conclusão das obras e a melhoria das estruturas físicas das Unidades Básicas de Saúde.	Garantir a conclusão das obras e a melhoria das estruturas físicas das Unidades Básicas de Saúde.		2	0	2	3	Número	0
4. iniciar construção da Policlínica Municipal, disponibilizando atendimento especializado ambulatorial à população.	Construção de Unidade de Atenção Especializada		1	0	1	1	Número	1,00
5. Garantir os equipamentos e os insumos necessários ao funcionamento das unidades de saúde, priorizando as necessidades demandadas pela Estratégia Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Elaborar, instituir e monitorar protocolos clínicos para atenção aos grupos prioritários em 100% das unidades de saúde.	Protocolos elaborados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
7. Ampliar e garantir o acesso da população às consultas e exames especializados, considerando as necessidades das Estratégias de Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Efetivar a atenção básica como porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde, utilizando estratégias de atendimento integral, universal e equânime.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Ofertar melhorias nas condições de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, ofertando equipamentos de proteção individual e materiais necessários para as atividades laborais.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
10. Aquisição e distribuição de Tablets, para 100% dos agentes comunitários de saúde em exercício, com programas relacionados ao trabalho instalados.	Tablets Adquiridos		38	0	38	38	Número	38,00
11. Fortalecer as ações de saúde bucal nas unidades de saúde, garantindo estrutura física das unidades, e regularizando o abastecimento da rede (materiais e insumos).	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
12. Estimular as ações de educação em saúde, incentivando ao aleitamento materno em 100% das Equipes de Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

13. Realizar monitoramento em saúde bucal escolar; (identificar, notificar e sensibilizar os pais para levarem as crianças à Unidade de saúde)	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
14. Fornecer kits de higienização bucal nas escolas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica		0	0	0	100,00	Percentual	0
15. Garantir a cobertura vacinal mínima exigida pelo Ministério da Saúde, em vacinas do calendário de imunização em menores de 01 ano de idade.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		80	0	0	90,00	Proporção	0
16. Reduzir os óbitos na faixa etária de 0 a 6 anos por causas evitáveis.	Taxa de mortalidade infantil		3	0	0	3,00	Taxa	0
17. Incrementar o Programa de Planejamento Familiar em 100% das unidades de saúde do município.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		0	0	0	100,00	Proporção	0
18. Ampliar a cobertura dos exames de prevenção ao câncer de colo de útero em 40% das mulheres, na faixa etária de 25 a 64 anos até com incremento de 5% ao ano.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária		5	0	0	20,00	Proporção	0
19. Garantir 100% da realização do exame clínico das mamas nas consultas de rotina, estimulando e orientando a prática do auto-exame de mama .	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		70	0	0	100,00	Proporção	0
20. Instituir e acompanhar o Programa Saúde do Homem em 100% das ESF .	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		0	0	0	100,00	Percentual	0
21. Garantir material e insumos para a realização das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio a Saúde da Família e NASF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		0	0	0	100,00	Percentual	0
22. Adquirir um veículo para transporte dos profissionais do NASF, realizar suas atividades em campo.	Aquisição de Veículo		0	0	0	1	Número	0
23. Aquisição de automóvel para transporte das equipes de saúde e manutenção dos veículos já existentes	Aquisição de veículo		2	0	2	1	Número	2,00
24. Credenciar Gerentes de Unidades Básicas de Saúde	Gerentes Implantados		7	0	7	7	Número	7,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Atenção à Saúde Mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fortalecer a rede de cuidado em saúde mental com a ampliação do ambulatório de saúde mental.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica		0	0	0	100,00	Percentual	0
2. Implantar o Centro de Atenção Psicossocial e CAPS I, desenvolvendo assistência aos pacientes e ações educativas voltadas à promoção da saúde mental junto a atenção básica e às famílias.	CAPS implantado		1	0	0	1	Número	0
3. Promover grupos de cuidado em saúde mental com a comunidade na atenção básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica		2	0	1	7	Número	1,00

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgência, com expansão e adequação de Unidades.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a rede de atenção a urgência e emergência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir as condições técnicas e de infraestrutura para o atendimento às urgências e emergências.	Registro de Internação Hospitalar e Regulação		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Aprimorar o fluxo de referência e contrareferência na rede hospitalar.	Sistema de Regulação		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Ampliar o número de leitos hospitalares.	CNES		2	0	0	8	Número	0
4. Aquisição de novas ambulâncias e manutenção dos veículos já existentes.	Aquisição de Veículos		2	0	2	6	Número	2,00
5. Manter o Hospital informado sobre as normas, rotinas e fluxos da Secretaria de Saúde.	Sistema de Regulação		100	0	100	100,00	Proporção	100,00
6. Garantir insumos e materiais necessários para realização das atividades no ambiente hospitalar.	SIASUS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento das ações de Vigilância em saúde, integrando as vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental e do trabalhador.

OBJETIVO Nº 3.1 - Potencializar as ações desenvolvidas pela Vigilância em Saúde, para uma atuação ágil, ampla e obter qualidade nas informações.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar notificação dos agravos de notificação compulsória em tempo hábil.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Reduzir Mortalidade Neonatal, Infantil e Materna.	Taxa de mortalidade infantil		3	0	3	3,00	Taxa	3,00
3. Intensificar as investigações dos óbitos: fetal, infantil, de mulheres em idade fértil e materno, além de melhorar a qualidade da assistência pré-natal e da atenção obstétrica.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Aprimorar as ações do Grupo Técnico de Vigilância do Óbito Fetal, Infantil e Materno, estabelecendo as discussões nas unidades de saúde.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		1	0	1	1	Número	1,00

5. Monitorar a cobertura vacinal de rotina a fim de atuar na redução de índices de morbidade e mortalidade por doenças preveníveis por vacinas através da realização de campanhas, palestras e busca ativa de faltosos.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		80	0	75	90,00	Percentual	75,00
6. Garantir a cobertura esperada para as vacinas aplicadas em menores de 1 ano, conforme metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		80	0	75	90,00	Percentual	75,00
7. Realizar supervisão nos serviços de imunização.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Garantia de logística e recursos necessários para as atividades de vacinação.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		0	0	0	100,00	Percentual	0
9. Aquisição de uma câmara fria, para adequação da Rede de Frios.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		0	0	0	1	Número	0
10. Formação Permanente dos recursos humanos em sala de vacina.	Cursos de Capacitação/Atualização em Educação Permanente		0	0	0	100,00	Percentual	0
11. Realizar baciloscopia de diagnóstico para 100% dos casos sintomáticos respiratórios, com suspeita de tuberculose.	Exames baciloscopia de diagnóstico para os casos sintomáticos respiratórios, com suspeita de tuberculose realizados.		100	0	100	100,00	Proporção	100,00
12. Notificar 100% dos casos novos pulmonares, bacilíferos.	Casos novos pulmonares, bacilíferos notificados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
13. Monitorar as taxas de cura de Tuberculose e as principais causas de abandono de tratamento por unidade de saúde.	cura de Cura de Tuberculose por unidade de saúde.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
14. Examinar 100% dos contatos dos pacientes diagnosticados com Tuberculose.	Contatos dos pacientes diagnosticados com Tuberculose examinados.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
15. Promover busca ativa e diagnóstico de casos novos de hanseníase.	Notificação de casos novos de hanseníase.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
16. Implementar a vigilância aos contatos intradomiciliares, examinando mais de 90%, monitorando a imunização de BCG.	Monitoramento dos casos de Hanseníase notificados.		94	0	94	100,00	Percentual	94,00
17. Desenvolver ações para prevenção de incapacidades e reabilitação dos pacientes.	Ações para prevenção de incapacidades e reabilitação dos pacientes desenvolvidas.		100	0	100	100,00	Proporção	100,00
18. Notificar 100% dos casos novos de hanseníase, e encerrar estes casos em tempo oportuno.	casos novos de hanseníase notificados e encerrados em tempo oportuno.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
19. Promover ações educativas na comunidade.	Ações educativas na comunidade promovidas		100	0	100	100,00	Proporção	100,00

20. Ampliar a oferta de testagem rápida para HIV, sífilis, hepatite B e hepatite C, nas unidades de saúde.	Numero de testes rápidos ofertados pelas UBS		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
21. Incrementar a notificação de DST's.	Numero de DST's notificadas		0	0	0	100,00	Percentual	0
22. Investigar 100% dos casos de sífilis congênita em crianças expostas ao HIV/sífilis e Hepatites, visando medidas de controle imediatas.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		0	0	0	100,00	Percentual	0
23. Realizar campanhas com testes rápidos para diagnóstico de DST, nas escolas (para alunos maiores de 18 anos).	Campanhas realizadas por escola		0	0	0	100,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 3.2 - Ações de Vigilância ambiental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manutenção do veículo para realização das atividades de campo.	Manutenção de Veículos		0	0	0	100,00	Percentual	0
2. Aquisição de insumos e equipamentos de proteção individual para os Agentes de Combate a Endemias.	Insumos e EPI adquiridos		0	0	0	100,00	Percentual	0
3. Realização de formação permanente para os agentes de combate as endemias à ACE e sensibilização da comunidade acerca das principais zoonoses e arboviroses (Folders informativos)	Capacitação/Atualização através da educação permanente		0	0	0	100,00	Percentual	0
4. Manter o Índice de Infestação Predial dentro dos parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde.	Índice de Infestação Predial dentro dos parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde.		0	0	0	1,00	Índice	0
5. Realizar ações de eliminação de focos e/ou criadouros do mosquito Aedes Aegypti.	Ações de eliminação de focos e/ou criadouros do mosquito Aedes Aegypti realizadas.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Formulação, implementação e avaliação anual do Plano de Contingência de Dengue, garantindo a realização das ações propostas.	Plano de Contingência de Dengue Formulado, implementado e avaliado anualmente		0	0	0	100,00	Percentual	0
7. Garantir a vacinação antirrábica canina e felina de acordo com meta estabelecida pelo Ministério da Saúde .	meta vacinação antirrábica canina e felina atingidas		0	0	0	100,00	Percentual	0
8. Garantir recursos humanos, medicamentos e insumos para a realização da eutanásia de animais com diagnóstico positivo de leishmaniose visceral.	Contratação de profissional qualificado		0	0	0	100,00	Percentual	0
9. Realizar inquérito e sorologia de cães, para prevenção/diagnóstico da leishmaniose.	Numero de sorologias realizadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
10. Garantir borrfiação dos imóveis com casos humanos e caninos positivos para LVC.	Numero de imoveis borrfiados		100	0	100	100,00	Proporção	100,00
11. Realizar visita domiciliar com pesquisa de triatomíneos.	Numero de visitas realizadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
12. Garantir borrfiação nos domicílios positivos para triatomíneos.	Numero de imoveis positivos borrfiados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
13. Realização de sorologia em casos humanos suspeitos de doença de chagas.	Sorologia em casos humanos suspeitos de doença de chagas realizados.		0	0	0	100,00	Percentual	0
14. Realizar campanhas educativas para a população	Campanhas educativas realizadas		100	0	100	100,00	Proporção	100,00

OBJETIVO Nº 3.3 - Ações de Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elaborar Código Sanitário Municipal	Código sanitário municipal elaborado		1	0	0	1	Número	0
2. Implantar e estruturar a Vigilância Sanitária Municipal, com recursos humanos e materiais necessários para a realização das atividades.	Vigilância sanitária implantada e estruturada.		1	0	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.4 - Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar e monitorar a notificação dos casos de acidentes e ocorrências no trabalho.	casos de acidentes e ocorrências no trabalho notificados		100	0	100	100,00	Percentual	0
2. Articular CEREST Regional para desenvolvimento de ações em âmbito municipal.	Ações em Saúde do Trabalhador desenvolvidas em âmbito municipal.		100	0	100	100,00	Proporção	100,00

OBJETIVO Nº 3.5 - Ações de Promoção da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar grupos de crianças, jovens, adultos e idosos, para desenvolver atividades no polo academia da saúde	numero de grupos criados		100	0	100	100,00	Proporção	100,00
2. Estruturar a academia da saúde com recursos humanos e materiais, necessários para o desenvolvimento das atividades.	Academia da saúde estruturada		100	0	100	100,00	Proporção	100,00
3. Garantir a manutenção da Academia da Saúde na cidade e implantar nova academia da saúde no interior do município.	numero de academias implantadas		1	0	1	2	Número	1,00

DIRETRIZ Nº 4 - Implementar a política de assistência farmacêutica com base na padronização, implantando protocolos, otimizando processo de aquisição, dispensação, controle, avaliação, custeio, indicadores e metas para a assistência farmacêutica, tendo por base o uso racional do medicamento.

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Melhorar o acesso da população aos medicamentos básicos, especiais e especializados;	População atendida		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para manter os estoques regulares para o abastecimento.	Insumos Adquiridos em tempo Agil		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Realizar oficinas de orientação quanto ao uso racional de medicamentos.	Oficinas realizadas		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Informatizar 100% das unidades de dispensação de medicamentos.	Unidades informatizadas		0	0	0	8	Número	0

DIRETRIZ Nº 5 - Implementar instrumentos de gestão do sistema de saúde, aperfeiçoando o uso de informações e estratégias para a tomada de decisões.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a gestão das ações e serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Monitorar 100% das Equipes de Saúde da Família para atingir os indicadores conforme parâmetros estabelecidos pela gestão.	Equipes de saúde da família monitoradas		0	0	0	100,00	Percentual	0
2. Fortalecer a intersetorialidade em 100% das secretarias de governo.	Secretarias integradas		0	0	0	100,00	Percentual	0
3. Garantia de equipamentos, mobiliários e insumos básicos necessários ao funcionamento da gestão.	Aquisição de equipamentos e insumos		100	0	100	100,00	Percentual	0
4. Realizar convênios e pactuações para assegurar aos pacientes o acesso a exames de alta complexidade e a consulta com especialistas.	Convênios realizados		0	0	0	100,00	Proporção	0
5. Promover capacitações para todos os profissionais de saúde.	Capacitações realizadas		100	0	100	100,00	Percentual	0
6. Fortalecer locais de controle social (associações dos moradores, sindicatos, conselhos...) quanto ao fluxo na rede de atenção à saúde (formação para conhecer a organização do SUS.)	Controle social fortalecido		0	0	0	100,00	Proporção	0

DIRETRIZ Nº 6 - Manter o complexo regulador do sistema municipal de saúde, como forma de facilitar o acesso com qualidade às ações e serviços no âmbito municipal.

OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir e ampliar a oferta de consultas de média e alta complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aquisição e manutenção de veículos para transporte de paciente a tratamentos médicos fora do município.	veiculo adquirido		2	0	2	1	Número	2,00
2. Ampliar e garantir o acesso da população às consultas e exames especializados, considerando as necessidades das Estratégias de Saúde da Família.	consultas e exames especializados realizados		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Disponibilizar alimentação, e estrutura física para casa de apoio que recebamos pacientes, que precisam de tratamento em outro município.	alimentação, e estrutura física para casa de apoio que recebamos pacientes, que precisam de tratamento em outro município disponibilizados		100	0	100	100,00	Proporção	100,00
4. Executar o controle de 100% do acesso da população a consultas, terapias e exames especializados, no âmbito do seu território, por meio da central de regulação.	controle de 100% do acesso da população a consultas, terapias e exames especializados, no âmbito do seu território, por meio da central de regulação executado		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Garantir estrutura física e insumos para realização das atividades	estrutura física e insumos para realização das atividades garantidos		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Fortalecer a intersetorialidade em 100% das secretarias de governo.	0,00
	Garantia de equipamentos, mobiliários e insumos básicos necessários ao funcionamento da gestão.	100,00

	Realizar convênios e pactuações para assegurar aos pacientes o acesso a exames de alta complexidade e a consulta com especialistas.	0,00
	Fortalecer locais de controle social (associações dos moradores, sindicatos, conselhos...) quanto ao fluxo na rede de atenção à saúde (formação para conhecer a organização do SUS.)	0,00
301 - Atenção Básica	Remapeamento do território, para delimitar a área de cobertura das unidades de saúde, revendo limites, número de famílias, características locais e fatores determinantes nas condições de saúde doença da população.	0,00
	Monitorar 100% das Equipes de Saúde da Família para atingir os indicadores conforme parâmetros estabelecidos pela gestão.	0,00
	Melhorar o acesso da população aos medicamentos básicos, especiais e especializados;	100,00
	Realizar grupos de crianças, jovens, adultos e idosos, para desenvolver atividades no polo academia da saúde	100,00
	Instituir uma Unidade de Saúde própria, para atender a população pertencente ao PACS.	0
	Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para manter os estoques regulares para o abastecimento.	100,00
	Estruturar a academia da saúde com recursos humanos e materiais, necessários para o desenvolvimento das atividades.	100,00
	Reduzir Mortalidade Neonatal, Infantil e Materna.	3,00
	Garantir a conclusão das obras e a melhoria das estruturas físicas das Unidades Básicas de Saúde.	2
	Garantia de equipamentos, mobiliários e insumos básicos necessários ao funcionamento da gestão.	100,00
	Realizar oficinas de orientação quanto ao uso racional de medicamentos.	100,00
	Garantir a manutenção da Academia da Saúde na cidade e implantar nova academia da saúde no interior do município.	1
	Promover grupos de cuidado em saúde mental com a comunidade na atenção básica	1
	Informatizar 100% das unidades de dispensação de medicamentos.	0
	Garantir os equipamentos e os insumos necessários ao funcionamento das unidades de saúde, priorizando as necessidades demandadas pela Estratégia Saúde da Família.	100,00
	Promover capacitações para todos os profissionais de saúde.	100,00
	Elaborar, instituir e monitorar protocolos clínicos para atenção aos grupos prioritários em 100% das unidades de saúde.	100,00
	Garantir a cobertura esperada para as vacinas aplicadas em menores de 1 ano, conforme metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	75,00
	Ampliar e garantir o acesso da população às consultas e exames especializados, considerando as necessidades das Estratégias de Saúde da Família.	100,00
	Efetivar a atenção básica como porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde, utilizando estratégias de atendimento integral, universal e equânime.	100,00
	Garantia de logística e recursos necessários para as atividades de vacinação.	0,00
	Ofertar melhorias nas condições de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde, ofertando equipamentos de proteção individual e materiais necessários para as atividades laborais.	100,00
	Aquisição e distribuição de Tablets, para 100% dos agentes comunitários de saúde em exercício, com programas relacionados ao trabalho instalados.	38
	Formação Permanente dos recursos humanos em sala de vacina.	0,00
	Fortalecer as ações de saúde bucal nas unidades de saúde, garantindo estrutura física das unidades, e regularizando o abastecimento da rede (materiais e insumos).	100,00
	Estimular as ações de educação em saúde, incentivando ao aleitamento materno em 100% das Equipes de Saúde da Família.	100,00
	Realizar monitoramento em saúde bucal escolar; (identificar, notificar e sensibilizar os pais para levarem as crianças à Unidade de saúde)	100,00
	Fornecer kits de higienização bucal nas escolas.	0,00
	Garantir a cobertura vacinal mínima exigida pelo Ministério da Saúde, em vacinas do calendário de imunização em menores de 01 ano de idade.	0,00
	Reduzir os óbitos na faixa etária de 0 a 6 anos por causas evitáveis.	0,00
	Incrementar o Programa de Planejamento Familiar em 100% das unidades de saúde do município.	0,00
	Ampliar a cobertura dos exames de prevenção ao câncer de colo de útero em 40% das mulheres, na faixa etária de 25 a 64 anos até com incremento de 5% ao ano.	0,00
	Garantir 100% da realização do exame clínico das mamas nas consultas de rotina, estimulando e orientando a prática do auto - exame de mama .	0,00
	Instituir e acompanhar o Programa Saúde do Homem em 100% das ESF .	0,00
	Garantir material e insumos para a realização das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio a Saúde da Família e NASF	0,00
	Adquirir um veículo para transporte dos profissionais do NASF, realizar suas atividades em campo.	0
	Aquisição de automóvel para transporte das equipes de saúde e manutenção dos veículos já existentes	2
	Credenciar Gerentes de Unidades Básicas de Saude	7

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Fortalecer a rede de cuidado em saúde mental com a ampliação do ambulatório de saúde mental.	0,00
	Garantir as condições técnicas e de infraestrutura para o atendimento às urgências e emergências.	100,00
	Implantar o Centro de Atenção Psicossocial $\hat{=}$ CAPS I, desenvolvendo assistência aos pacientes e ações educativas voltadas à promoção da saúde mental junto a atenção básica e às famílias.	0
	Aprimorar o fluxo de referência e contrareferência na rede hospitalar.	100,00
	Ampliar o número de leitos hospitalares.	0
	Garantia de equipamentos, mobiliários e insumos básicos necessários ao funcionamento da gestão.	100,00
	iniciar construção da Policlínica Municipal, disponibilizando atendimento especializado ambulatorial à população.	1
	Aquisição de novas ambulâncias e manutenção dos veículos já existentes.	2
	Manter o Hospital informado sobre as normas, rotinas e fluxos da Secretaria de Saúde.	100,00
	Garantir insumos e materiais necessários para realização das atividades no ambiente hospitalar.	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Aquisição e manutenção de veículos para transporte de paciente a tratamentos médicos fora do município.	2
	Ampliar e garantir o acesso da população às consultas e exames especializados, considerando as necessidades das Estratégias de Saúde da Família.	100,00
	Disponibilizar alimentação, e estrutura física para casa de apoio que recebamos pacientes, que precisam de tratamento em outro município.	100,00
	Executar o controle de 100% do acesso da população a consultas, terapias e exames especializados, no âmbito do seu território, por meio da central de regulação.	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Elaborar Código Sanitário Municipal	1
	Implantar e estruturar a Vigilância Sanitária Municipal, com recursos humanos e materiais necessários para a realização das atividades.	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar notificação dos agravos de notificação compulsória em tempo hábil.	100,00
	Implantar e monitorar a notificação dos casos de acidentes e ocorrências no trabalho.	100,00
	Manutenção do veículo para realização das atividades de campo.	0,00
	Aquisição de insumos e equipamentos de proteção individual para os Agentes de Combate a Endemias.	0,00
	Articular CEREST Regional para desenvolvimento de ações em âmbito municipal.	100,00
	Intensificar as investigações dos óbitos: fetal, infantil, de mulheres em idade fértil e materno, além de melhorar a qualidade da assistência pré-natal e da atenção obstétrica.	100,00
	Realização de formação permanente para os agentes de combate as endemias $\hat{=}$ ACE e sensibilização da comunidade acerca das principais zoonoses e arboviroses (Folders informativos)	0,00
	Aprimorar as ações do Grupo Técnico de Vigilância do Óbito Fetal, Infantil e Materno, estabelecendo as discussões nas unidades de saúde.	1
	Manter o Índice de Infestação Predial dentro dos parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde.	0,00
	Monitorar a cobertura vacinal de rotina a fim de atuar na redução de índices de morbidade e mortalidade por doenças preveníveis por vacinas através da realização de campanhas, palestras e busca ativa de faltosos.	75,00
	Garantir estrutura física e insumos para realização das atividades	100,00
	Realizar ações de eliminação de focos e/ou criadouros do mosquito Aedes Aegypti.	100,00
	Formulação, implementação e avaliação anual do Plano de Contingência de Dengue, garantindo a realização das ações propostas.	0,00
	Realizar supervisões nos serviços de imunização.	100,00
	Garantir a vacinação antirrábica canina e felina de acordo com meta estabelecida pelo Ministério da Saúde .	0,00
	Garantir recursos humanos, medicamentos e insumos para a realização da eutanásia de animais com diagnóstico positivo de leishmaniose visceral.	0,00
	Aquisição de uma câmara fria, para adequação da Rede de Frios.	0
	Realizar inquérito e sorologia de cães, para prevenção/diagnóstico da leishmaniose.	100,00
	Garantir borrifação dos imóveis com casos humanos e caninos positivos para LVC.	100,00
	Realizar bacilosopia de diagnóstico para 100% dos casos sintomáticos respiratórios, com suspeita de tuberculose.	100,00
Realizar visita domiciliar com pesquisa de triatomíneos.	100,00	
Notificar 100% dos casos novos pulmonares, bacilíferos.	100,00	
Garantir borrifação nos domicílios positivos para triatomíneos.	100,00	
Monitorar as taxas de cura de Tuberculose e as principais causas de abandono de tratamento por unidade de saúde.	100,00	
Realização de sorologia em casos humanos suspeitos de doença de chagas.	0,00	

Examinar 100% dos contatos dos pacientes diagnosticados com Tuberculose.	100,00
Realizar campanhas educativas para a população	100,00
Promover busca ativa e diagnóstico de casos novos de hanseníase.	100,00
Implementar a vigilância aos contatos intradomiciliares, examinando mais de 90%, monitorando a imunização de BCG.	94,00
Desenvolver ações para prevenção de incapacidades e reabilitação dos pacientes.	100,00
Notificar 100% dos casos novos de hanseníase, e encerrar estes casos em tempo oportuno.	100,00
Promover ações educativas na comunidade.	100,00
Ampliar a oferta de testagem rápida para HIV, sífilis, hepatite B e hepatite C, nas unidades de saúde.	100,00
Incrementar a notificação de DSTzs.	0,00
Investigar 100% dos casos de sífilis congênita em crianças expostas ao HIV/sífilis e Hepatites, visando medidas de controle imediatas.	0,00
Realizar campanhas com testes rápidos para diagnóstico de DST, nas escolas (para alunos maiores de 18 anos).	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	8.854.194,00	5.134.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13.988.194,00
	Capital	305.025,38	584.773,15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	889.798,53
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.384.198,23	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.384.198,23
	Capital	N/A	N/A	N/A	220.000,00	N/A	N/A	N/A	220.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	118.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	118.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	11	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	99,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,05	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,35	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	48,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	19,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	3	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	100	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	100,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	70,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	5	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO			
VIII GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE			
Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores			
Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores - 2019			Dormentes
tipo	Indicadores	U	
U	a) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) b) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	/100.000	11
E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigado	%	100%
U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	%	98%
U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade: Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	%	75%
U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	%	100%
U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	%	100%
E	Número de casos autóctones de malária	Não se Aplica	NA
U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	N. Absoluto	1
U	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	N. Absoluto	0
U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	%	99%
U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	0,05
U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Razão	0,35
U	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	%	48
U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	%	19%
U	Taxa de mortalidade infantil	/1.000	3
U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	N. Absoluto	0
U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	%	100%
U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	%	100%
U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	%	100%

U	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	%	80%
E	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	%	70%
U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	N. Absoluto	5
U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	%	100%

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	7.947.525,83	5.417.434,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.364.960,67
Capital	0,00	215.362,42	558.754,61	0,00	293.645,87	0,00	0,00	0,00	1.067.762,90
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	345.701,04	90.683,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	436.384,41
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	8.508.589,29	6.066.872,82	0,00	293.645,87	0,00	0,00	0,00	14.869.107,98

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/07/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,95 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,65 %

1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	11,95 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,33 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	19,88 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	46,15 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 793,70
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	52,66 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,75 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,33 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	7,18 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	40,40 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	32,32 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/07/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.663.680,13	1.663.680,13	1.672.021,78	100,50
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	65.000,00	65.000,00	46.791,46	71,99
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	13.000,00	13.000,00	49.681,01	382,16
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	550.000,00	550.000,00	714.219,94	129,86
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	997.044,05	997.044,05	814.806,29	81,72
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	8.746,95	8.746,95	9.180,89	104,96
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	29.889,13	29.889,13	37.342,19	124,94
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	25.116.254,68	25.116.254,68	24.516.483,30	97,61
Cota-Parte FPM	19.952.898,16	19.952.898,16	18.381.351,83	92,12
Cota-Parte ITR	11.707,99	11.707,99	5.340,16	45,61
Cota-Parte IPVA	568.359,95	568.359,95	647.623,97	113,95
Cota-Parte ICMS	4.557.848,00	4.557.848,00	5.454.604,01	119,67
Cota-Parte IPI-Exportação	16.116,58	16.116,58	27.563,33	171,02
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	9.324,00	9.324,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	9.324,00	9.324,00	0,00	0,00
Outras				

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	26.779.934,81	26.779.934,81	26.188.505,08	97,79
--	---------------	---------------	---------------	-------

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	4.148.498,23	4.398.498,23	5.929.307,72	134,80
Provenientes da União	4.128.498,23	4.378.498,23	5.906.275,58	134,89
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	20.000,00	20.000,00	23.032,14	115,16
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	4.148.498,23	4.398.498,23	5.929.307,72	134,80

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	11.770.388,23	15.543.343,18	13.798.345,08	3.000,00	88,79
Pessoal e Encargos Sociais	7.863.799,23	8.109.303,23	7.829.787,36	0,00	96,55
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.906.589,00	7.434.039,95	5.968.557,72	3.000,00	80,33
DESPESAS DE CAPITAL	1.590.273,15	1.131.898,53	746.367,92	321.394,98	94,33
Investimentos	1.590.273,15	1.131.898,53	746.367,92	321.394,98	94,33
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	13.360.661,38	16.675.241,71		14.869.107,98	89,17

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPELA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	7.628.207,16	6.110.518,69	250.000,00	42,78
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	7.333.907,16	5.816.872,82	250.000,00	40,80
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	294.300,00	293.645,87	0,00	1,97

OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	43.270,56	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		6.403.789,25	43,07

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]	N/A			8.465.318,73	
--	------------	--	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					32,32
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					4.537.042,97
---	--	--	--	--	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	31.124,42	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	4.689,43	4.689,43	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	35.813,85	4.689,43	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO
---	----------------------------

	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	13.150.661,38	16.156.641,71	14.108.328,59	324.394,98	97,07
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	195.500,00	517.900,00	436.384,41	0,00	2,93
Vigilância Epidemiológica	14.500,00	700,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	13.360.661,38	16.675.241,71		14.869.107,98	100,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco31/01/20 18:07:45

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)]/100$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	27080.12	R\$ 0,00
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	33000	R\$ 0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	3400757.67	R\$ 0,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	1300000	R\$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	299.71	R\$ 0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	100000	R\$ 0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	1071355.12	R\$ 0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	104132.65	R\$ 0,00

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	18000	R\$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	12000	R\$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	135804.07	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	200000	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	53220	R\$ 0,00

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

RECURSOS PROVENIENTES DE EMENDAS FEDERAIS E PROGRAMAS

Grupo	Ação Detalhada	Parlamentar	Tipo de Emenda	Nº Proposta	Valor Total
ATENÇÃO BÁSICA	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	JARBAS VASCONCELOS	INDIVIDUAL	36000252568201900	200.000,00
ATENÇÃO BÁSICA	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE		PROGRAMA	36000288599201900	200.000,00
ATENÇÃO BÁSICA	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE		PROGRAMA	36000288261201900	500.000,00
ATENÇÃO BÁSICA	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE		PROGRAMA	36000287574201900	400.000,00
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	GONZAGA PATRIOTA	INDIVIDUAL	36000252567201900	100.000,00
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	INCREMENTO TEMPORÁRIO DO LIMITE FINANCEIRO DO MAC		PROGRAMA	36000209785201800	200.000,00
TOTAL					1.600.000,00

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

O presente Relatório, apresentado ao Conselho Municipal de Saúde, é o instrumento da gestão do SUS, regulamentado pelo item IV, do art. 4º, da Lei 8.142/1990 e pela Lei Complementar 141/2012, utilizado para comprovação da aplicação dos recursos, apresentando os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e pactuações intergovernamentais. Serve ainda para nortear a elaboração da nova programação anual, bem como apontar ajustes, que possam fazer-se necessários, no Plano Municipal de Saúde. Faz-se, assim, a principal ferramenta para subsidiar o processo de monitoramento e avaliação da gestão do Sistema Único de Saúde no âmbito municipal. Considerando a importância do planejamento para a execução satisfatória de serviços públicos, especialmente no setor saúde, este município anualmente elabora de forma sistemática seu Relatório Anual de Gestão - RAG. Respeitando o que dispõe o Plano Municipal de Saúde de Dormentes - PE, em vivência 2018-2021, foram elencadas ações e metas para o ano de 2018 que se traduziram em resultado apresentados neste documento. Salientamos, porém, que este RAG foi criteriosamente construído seguindo-se as orientações relativas ao Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão, em atenção à Portaria GM nº 3.027, de 26 de novembro de 2007, que regulamentou a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa - ParticipaSUS, no Componente Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS, a saber: desenvolver, a partir da identificação de necessidades, um processo de monitoramento e avaliação, articulando as ações desenvolvidas pelas diferentes áreas do Ministério da Saúde, especialmente as relativas ao cumprimento pelos estados, Distrito Federal e municípios dos planos de saúde, dos relatórios de gestão, da operação dos fundos de saúde, dos pactos dos indicadores e metas, da constituição dos serviços de regulação, controle, avaliação e auditoria e da realização da programação pactuada e integrada da atenção. Tivemos como base legal para a conclusão desse relatório, o que define a Portaria Nº 575 de 29 de março de 2012, Acórdão TCU 1.450/2011, a Lei complementar 141/2012 .

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

1. Concluir a construção das duas UBS que estavam com obras paradas.
2. Concluir a construção da Policlínica Municipal.
3. Ampliar a oferta de leitos hospitalares.
4. Manter os índices de infestação predial do *Aedes Aegypti* baixos.

TALITA MIRELE RODRIGUES
Secretário(a) de Saúde
DORMENTES/PE, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
apreciado e aprovado pelo conselho municipal de saúde.

Introdução

- Considerações:
apreciado e aprovado pelo conselho municipal de saúde.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
apreciado e aprovado pelo conselho de saúde.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
apreciado e aprovado pelo conselho municipal de saúde.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
apreciado e aprovado pelo conselho municipal de saúde.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Apreciado e aprovado pelo conselho municipal de saúde.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Apreciado e aprovado pelo conselho municipal de saúde.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Apreciado e aprovado pelo conselho municipal de saúde.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Apreciado e aprovado pelo conselho municipal de saúde.

Auditorias

- Considerações:
apreciado e aprovado pelo conselho de saúde.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Apreciado e aprovado pelo conselho municipal de saúde.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Apreciado e aprovado pelo conselho municipal de saúde.

DORMENTES/PE, 17 de Julho de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Dormentes